

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração

Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

O Presidente da Camara Municipal de Tavira fala ao "Povo Algarvio"

Ao entrarmos no segundo semestre do corrente ano, lembramo-nos procurar o Ex.^{mo} Sr. Presidente da Camara Municipal para que nos concedesse uma pequena entrevista, isto é, pretendíamos ouvir a sua opinião acerca dos possíveis melhoramentos a executar e duma maneira geral quais as necessidades de possível realisação no nosso Concelho, quais as suas aspirações e os seus planos.

O Sr. Jorge Ribeiro, pondo-se inteiramente a nossa disposição pergunta-nos qual o fim da nossa visita.

Vimos falar-lhe da nossa terra e dos possíveis melhoramentos que a Camara pretende realizar.

Falar da nossa terra e dos seus melhoramentos são coisas que me agradam sobremaneira. O plano de realisações da Comissão Administrativa a que tenho a honra de pertencer seria vastissimo se as receitas do município não fossem insufficientes e visto que o «Povo Algarvio» teve a amabilidade de me procurar, peço-lhe me dispense esta oportunidade para dar alguns elementos aos munícipes do meu Concelho que não deixarão talvez de ser interessantes. A receita geral da Camara é aproximadamente de 750 contos e o saldo disponível feitas as despesas obrigatorias, não vai além de 50 contos anuais. Despesas obrigatorias chamaremos aos serviços da central, aguas, higiene, rendas de casas, banda de musica, pessoal de secretaria e jardins, juros e amortisação do emprestimo de 1.500 contos contraído em 1930. Se atendermos ás verbas que são necessárias reservar para, entre outros serviços que não vale a pena enumerar, fazer face a concertos de caminhos, estradas e ruas da cidade, aquisições de predios, reparações e beneficiações de edificios publicos e escolares, aquisição de material didatico, serviço de incendios e sobretudo tratamento de doentes pobres nos hospitais civis cujas verbas nos ultimos anos têm atingido somas consideráveis, temos que chegar á triste conclusão de que o saldo acima indicado é absolutamente insufficiente para acudir a esses serviços e quasi nulo para os melhoramentos de que a cidade carece e que as freguesias rurais justamente reclamam.

Mas então como pensa a Camara sair dessa situação?

Não lhe posso ainda dar elementos concretos sobre o assunto porque o tenho em preparação; devo porem dizer-lhe, em minha opinião, que é forçoso sair da situação em que nos encontramos de forma a poder dar-lhe uma solução rápida porque de contrário não passaremos desta apatia sem finalidade e a Camara transformar-se-há numa repartição meramente burocrática. É afinal, pode crer, que será relativamente facil modificá-la se todos quiserem compreender que o nosso concelho tem de marchar a par dos outros e que tem de marcar a sua posição. Por outro lado, como sabe, a Camara a instantes e justos pedidos dos seus munícipes solicitou em Janeiro do corrente a revogação do decreto que tornava obrigatorio o consumo de água para todos os prédios com rendimento colectavel superior a 50\$000, resultando assim uma diminuição de mais de 50 por cento no rendimento previsto no respectivo projecto pelas circunstancias conhecidas de todos, entre as quais destacaremos o grau de salinidade da água, terem quasi todos os prédios do lado sul da cidade poços de água potavel e existirem ainda quatro poços publicos e duas fontes também com água potavel. Há, portanto, que contar com a receita necessária para fazer face a essa diminuição de receita contra tudo o que havia sido previsto.

Quais serão então os melhoramentos que V. Ex.^a acha de possível realisação?

Se a forma por que julgo poder dar solução ao problema financeiro tiver viabilidade e for bem aceite, alguma coisa se poderá fazer visto contarmos com as respectivas participações do Estado.

Dentro desses possíveis melhoramentos que o município pensa realizar quais os que V. Ex.^a julga de maior necessidade?

Para responder á sua pergunta dividirei esses melhoramentos em duas categorias: os que são feitos por Administração directa do Estado e os dependentes da Camara em participação com o Governo. Na primeira estão compreendidas as seguintes obras:

a)—Conclusão da estrada de Tavira Cachopo que tanto tem demorado por circunstancias que a Camara desconhece o que não obsta a que continue a empregar os seus melhores esforços para

conseguir esse tão importante melhoramento que julga de interesse vital para o concelho.

b)—Obras do cais de Tavira que estão em curso.

c)—Alargamento e levantamento de nivel da



Tenente Jorge Ribeiro

estrada marginal e construção duma ponte cais nas quatro águas, obra que o Ex.^{mo} Sr. Engenheiro Duarte Abecassis, illustre Director Geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos e a quem a cidade muito deve em matéria de melhoramentos, nos prometeu o seu maior interesse para a sua efectivação, podendo também dizer que por informação do Ex.^{mo} Sr. Engenheiro Director da Divisão Hidraulica do Guadiana que tem tomado sempre as nossas justas reclamações em muita consideração, foi feito ha dias o levantamento dessa estrada devendo o seu inicio ser um facto dentro de breve tempo.

Então e a construção duma ponte que ligasse a cidade á praia?

Deixe lá conseguir-mos arranjar a estrada marginal até ás quatro aguas porque então com mais facilidade chegaremos á praia.

Quanto á segunda categoria, as obras a realizar são de mais difficil execução pelas exiguas verbas camarárias disponiveis e pelo muito que ha a fazer em todo o concelho. Posso, no entanto, apontar-lhe algumas que me pareçam de maior importância:

A reconstrução e modificação do edificio dos Paços do Concelho que se encontra em estado vergonhoso tal como constata o relatório da Inspeção Camararia publicado no ultimo numero do vosso jornal de forma a poderem ser alojados algumas Repartições publicas, em especial o Tribunal da Comarca, Repartição de Finanças e Tezouraria da Fazenda Publica cujas acomodações alem de não corresponderem á nossa cidade se encontram no mais lastimavel estado;

Construção do Mercado de peixe;

Concerto e alcatroamento da Avenida da Estação até á passagem de nivel;

Acquisição e melhoramento do predio onde está instalada a G. N. Republicana.

No que diz respeito propriamente a freguesias rurais não posso deixar de fazer referencia especial aos seguintes melhoramentos:

a)—Construção dum novo cemiterio na freguesia de Santo Estevão obra absolutamente indispensavel e inadiavel.

b)—Alargamento do cemiterio da freguesia da Conceição.

c)—Concerto nas ruas da povoação de Cachopo.

d)—Por ultimo a construção não de estradas por serem de elevado custo mas de caminhos regulares em duas linhas de penetração, de grande importancia para o concelho, ou seja, o prolongamento da estrada da Fonte Salgada-Curral dos Boieiros em direcção a Vaqueiros e a ligação da sede do concelho com Vale de Zebro passando pela Mata do Estado, Alfaroibeira, etc.

E não pode V. Ex.^a dar-nos alguns esclarecimentos sobre aquela obra que se está realizando

(CONCLUI NA 3.ª PAGINA)

Estado Novo

Amanhã, pelas 17 horas, sob a presidencia de sua Ex.^a o Sr. Governador Civil e com a assistencia dos Ex.^{mos} Srs. Presidente da Comissão Distrital da U. N. e Delegado do I. N. T., realiza-se no Teatro Popular, desta cidade, uma sessão de propaganda do Estado Novo Corporativo, comemorando a posse da Comissão Concelhia da U. N., de Tavira e a aprovação dos Estatutos do S. N. dos Operários de Construção Civil do Distrito de Faro, com sede em Tavira.

Todos os que simpatizam com a actual Situação Política não devem faltar a esta reunião.

União Nacional

A nova Comissão Concelhia da U. N., de Tavira, que toma posse amanhã, como acima dizemos, tem a seguinte constituição: Presidente, Dr. Jaime Bento da Silva; Vice-Presidente, Dr. J. M. Arnaut Pombeiro; Vogaes: Isidoro Manuel Pires, José Viegas Mansinho, Joaquim Antonio Palermo de Mendonça, Francisco Domingues, João Viegas Pires, José Antonio d'Oliveira e Rafael de Brito Lopes, respectivamente, Presidentes das Comissões da U. N. das freguesias de S. Tiago, Sta. Maria, Sto. Estevão, Sta. Catarina, Luz, Conceição e Cachopo.

Os Presidentes das Comissões da Luz, Sto. Estevão e Sta. Catarina, transitam da antiga Comissão Concelhia da U. N.; José Antonio d'Oliveira é um marítimo,

velho situacionista, que vem de tesoureiro da Junta de Freguesia para a C. da U. N., entram agora, tendo dado a sua adesão consciente ao Estado Novo, elementos com que já contavamos há bastante tempo, Isidoro Pires, antigo Presidente da Camara Municipal de Tavira, José Viegas Mansinho e Rafael de Brito Lopes, de Cachopo, que não temos a pretensão de apresentar aos nossos leitores, tão conhecidos eles são, como não falamos também desse velho e denodado propagandista no Estado Novo, sr. Dr. A. Pombeiro.

Estamos convencidos de que a U. N. com esta comissão, vae sofrer um grande incremento em Tavira. Só a sua constituição já é disso uma boa prova.

ÉCOS E NOTÍCIAS

Arriba Espanha

Quem nos havia de dizer, ao publicarmos no passado numero o eco sobre o assassinato de Calvo Sotelo que terminava com o grito da Falange Espanhola «Arriba Espanha», que á mesma hora em que o «Povo Algarvio» era distribuido, na Nação visinha o Exército se levantava contra o Governo, revoltado com a marcha perniciososa que ele estava imprimindo aos destinos de Espanha.

As noticias dos jornaes e as recebidas pela T. S. F. dão aos revoltosos as probabilidades da victoria. O que não podemos esperar é que esse triunfo seja rapido porque as distancias a percorrer são grandes e a opposição comunista, armada á ordem de Azaña, é combativa.

Esperamos no entanto que, para bem dos destinos da Civilização, os revoltosos vençam.

É necessário fazer recuar para as estêpes da Asia o urso comunista. Não se compreende mesmo que um povo quasi barbaro queira impôr a outros, cujo grau de civilização é bem superior uma doutrina de morte e de renuncia.

Dr. Medeiros Antunes

Continua melhorando da grave doença de que foi acometido este nosso presado amigo e assinante. Fazemos votos pelo seu rápido restabelecimento.

Feira da Boa Morte

Realiza-se no próximo sábado e domingo respectivamente dias 1 e 2 de Agosto nesta cidade a tradicional Feira da Boa Morte, que usualmente costuma trazer a Tavira alguns milhares de pessoas.

Campo de aviação

Sua Ex.^a o Ministro das Obras Publicas acaba de informar telefonicamente o Senhor Governador Civil, de que assinou no dia 21 do corrente uma portaria concedendo 30 contos para as obras do Campo de Aviação da Meia-Legua.

Mais uma vez felicitamos o sr. Governador Civil pelos exitos da sua política a bem do Algarve.

Preço dos géneros

Preço dos cereais e frutos secos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	17\$00
Feijão	36\$00
Grão	24\$00
Ervilha	11\$00
Fava	12\$00
Cevada	6\$50
Aveia	5\$00
Amendoa côca 15 ^k .	45\$00
» molár » .	35\$00
» dura » .	25\$00
» miolo » .	135\$00
Alfarroba	15 ^k . 3\$00

Ovos, 3\$90 a duzia.

O Presidente da Camara Municipal de Tavira fala ao "Povo Algarvio"

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

em frente da Estação dos Caminhos de Ferro e que muita gente julga ter custado imenso dinheiro ao Municipio?

Aquella obra que os Srs. ali vêm custa apenas 4 a 5 contos ao municipio pois aqueles serviços que vieram totalmente modificar o aspecto caricato que tinha aquella entrada da cidade são por conta do Sr. Marcelino Augusto Galhardo que, da melhor vontade, acquiesceu ao pedido da Camara, fazendo aquele gradeamento de cimento no muro, comprometendo se ainda a fazer no local onde existem uns casinhotos grotescos um edificio de estética moderna. Tudo mais são intrigas do bairro a que não dou a mais pequena importancia.

Sr. Presidente, não desejamos incomodar mais V. Ex.ª, pois a serie de melhoramentos que nos expôs já de certo satisfarão os leitores do «Povo Algarvio». Entretanto e para terminar pedia a V. Ex.ª, dar-me uma relação dos melhoramentos efectuados e obtidos pela Camara actual?

Os melhoramentos não podem ser grandes em virtude da pouca verba disponível mas, tenho muito prazer em dar-lhe nota dos que casualmente me lembram: Em comparticipação com o Estado: concerto da estrada municipal da Luz a Santo Estevam, obra orçada em 47.620\$000; concerto da rua da Fonte, obra orçada em 39.347\$000; para começar dentro em breve concerto das ruas de Santa Luzia obra orçada em 49.983\$000. Obras feitas directamente pela Camara: conclusão da placa do monumento, aquisição e concerto da Igreja do Rosário, concerto duma sala da Misericórdia para escola do sexo feminino, cobertura de cimento armado na varanda da cadeia, construção da base do novo motor a oleos pesados e aquisição do mesmo; Afundamento dos poços de Umbrina do Camacho, da aldeia da Conceição, do Monte da Altarrobeira, do de Vale de Potes, da Maragôta, de Estiramantens, da Fonte do Porto das Cabras, da Mealha em Cachopo, etc; macadamisação do Marco de Santa Catarina; concerto e pinturas nas escolas da Luz e Livramento e muitos outros concertos de caminhos em freguesias que não vale a pena enumerar.

Por administração directa do Estado cobertura da Ribeira de Santa Catarina obra orçada em 280.000\$000; cobertura da ribeira da Luz Esc. 102.000\$000; construção do muro cais nas Cabanas Esc. 250.000\$000; idem em Santa Luzia Esc. 230.000\$000; idem do muro cais em Tavira Esc. 888.000\$000.

E visto V. Ex.ª nos ter falado na aquisição do motor podia dizer-nos o que ha sobre este assunto?

A Camara comprou um motor mediante concurso publico e depois de ouvida a abalisada opinião do sr. Engenheiro Roma, seu consultor.

Porém, contra todas as previsões notou-se uma determinada vibração, quando da experiencia, pelo que o motor não pode ser aprovado. Desta maneira a Camara pagou a primeira prestação no valor de 50.000\$000, aguardando que a casa fornecedora tome as providencias que o caso requer, afim de atenuar a vibração produzida pois só assim os restantes 120.000\$000 poderão ser pagos e o mesmo poderá entrar em serviço. Sei que deve visitar brevemente esta cidade o sr. Engenheiro Teixeira Duarte, para estudar o remédio a dar a este infeliz caso que tanto nos aborrece mas cujas culpas não nos podem ser atribuidas.

E não seria vantajoso a mudança da Central eléctrica para local mais apropriado?

Toda a gente sabe que o local onde está a Central não é o

Banda Municipal de Tavira

Concerto de Domingo, das 22 ás 24 horas

I PARTE	
Chevaliers do Rei—P. D.	P. Vaz
A Zingara—Overture	Balfé
Horas tristes—Habanera	***
El Re di Lahore—Opera	Massenet
II PARTE	
Os Sinos de S. João da Madeira—Fantasia	S. Morais
Cleopatre—Divertissement	Montagne
Suspiro Flamenco—P. D.	L. Patiño

Concerto de 3.ª-feira, das 22 ás 24 horas

I PARTE	
Marcha	H. Rocha
Sobre as aguas do Tejo—Abertura	S. Morais
Ké-Sá-Kó—Fantasia	Chapnis
Maruja—Comedia Lirica	Vives
II PARTE	
Suite Portuguesa	R. Coelho
Intantanea	S. Morais
Chefalo	Veilher

Concerto de 5.ª-Feira, das 22 ás 24 horas

I PARTE	
Beja—P. D.	I. Peres
Semiramis—Overture	Rossini
Enseñanza Libre-Zarzuella	Gemenez
A Serrana—Opera	A. Keil
II PARTE	
O Vendedor de Passaros—Opereta	Zeller
Dança Hungara n.º 6	Brahms
Marcha	P. Vaz

Pela Província

Alcoutim

Exames—Perante um juri constituído pelas senhoras professoras D. Isabel Neves Centeno, Azinhal—Castro Marim, presidente; D. Maria Isabel do Carmo Ricardo e D. Maria Bruc Costa, Martinlongo, vogais, iniciaram-se no dia 15 os exames do 2.º grau das escolas do concelho.

São 45 os alunos propostos, assim distribuidos:

Escola feminina de Martinlongo, 7; Escola masculina de Martinlongo, 2; Escola feminina de Giões, 5; Escola masculina de Giões, 5; Escola mixta de Peireiro, 3; Escola mixta de Guerreiros do Rio, 9; Escola mixta de Cortes Peireiro, 7; Escola feminina de Alcoutim, 1; Escola masculina de Alcoutim, 6.

Crime—Acusado de tentativa de um crime grave na pessoa duma menor de 3 anos, foi capturado e remetido ao poder judicial, o menor de 15 anos Anastacio da Palma, de Coito.

Apresentação—A fim de ser presente a Junta medica de Faro, para efeitos de apresentação, seguiu o aspirante de finanças em serviço neste concelho sr. Carlos Homem de Almeida.

Hospital—Doentes internados—7 homens e 2 mulheres.

Donativos: José Teixeira (tio) Alcaria Queimada, 100\$000; Maria Encarnação Quintino, Cortes Perceiras, 2 lençois; Maria Antonia Dias, Alcoutim, um candieiro.

Inscritos na Liga (cotá anual):

Custódio Gabrito, Serro, 5 litros de trigo; Custodio Dias do Rosario, Marmeleiro, 10\$000; João Gregorio, Marmeleiro, 10 litros de trigo; José Cavaco, Tesouro, 30 litros de trigo; José Mateus da Silva, Giões, 100\$000; Manuel Luiz, Deserto, 15\$000; Manuel Martins, Guerreiro do Rio, 12\$000; Manuel Simão, Cercado, 5 litros de trigo.

Desastres—Em uma eira do sr. Joaquim Neto da Conceição, Balurco de Cima, Joaquina Tomásia, do mesmo lugar, foi substituir por algum tempo os trabalhadores da debulha. Com tanta infelicidade, porem, que um macho, reputado animal manso, incapaz de erguer as pernas por mal a atingiu com um coice no abdomen, deixando-a em estado grave. Recolheu ao Hospital desta vila.

—Tambem em Vicentes do Pereiro, uma menor de 5 anos, filha de José Braz, foi atingida por um coice no frontal, que lhe produziu um profundo ferimento.

Revista de Inspeção—Está marcada para o dia 2 de Agosto a revista de inspeção para todas as armas das classes de 1916 a 1934 da freguesia de Alcoutim e Martinlongo, exceptuando-se para esta Infantaria 4, Batalhão de Metralhadoras n.º 1 e Aeronáutica.—E

Concelho de Tavira

Diversas Noticias—Encontra-se nesta freguesia na companhia de sua familia o nosso particular amigo sr. Dr. Cezinando d'Oliveira Rosa.

—No gozo de licença encontra-se tambem nesta freguesia o nosso amigo e assinante do «Povo Algarvio» sr. João Pedro, Guarda Marinha.

—Tambem aqui vimos o nosso assinante sr. Manuel da Silva Gomes, empreiteiro civil.

—Na companhia de sua esposa esteve alguns dias nesta localidade o nosso amigo e assinante sr. Pedro do Nascimento Picanso.

—Partiu para Gerez afim de fazer o seu tratamento o nosso assinante sr. Manuel Gil Cardeira.

Alistamento—Foi alistado na Guarda Fiscal indo para Vila Real de Santo António o nosso particular amigo e assinante sr. Gilberto Beldade.

Aniversário—Completoou no dia 19, 25 anos de idade o nosso particular amigo sr. Dr. Cezinando d'Oliveira Rosa.

Registro de nascimento—Teve lugar o registro de nascimento da filhinha do nosso assinante sr. António Véstia; A neófito que recebeu o nome de Maria Regilia foi apadrinhada pelo sr. Jerónimo A. Canau e D. Gertrudes Guilherme.

Doente—Encontra-se doente nesta freguesia a sr.ª D. Maria da Silva Gomes, telefonista em Tavira; As mais rápidas melhoras lhe deseja o nosso jornal.

Falecimento—Faleceu no dia 19 do corrente no sitio da Fonte Salgada a sr.ª D. Maria da Conceição Palhinha, sogra do nosso assinante sr. Custódio Rodrigues. O «Povo Algarvio» apresenta-lhe sentidos peçamos.—E

PREDIOS Vendem-se dois grandes em Castro Marim. Dirigir a Roberto F. da Fonseca—Vila Nova de Cacela.

NECROLOGIA

Faleceu no dia 22 do corrente, nesta cidade, donde era natural a sr.ª D. Izabel Celestina Rozado Padinha, de 64 anos, viuva do sr. Joaquim Antonio Pires Padinha.

A extinta era mãe do engenheiro sr. Joaquim José Rozado Padinha.

Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Tereza Arnêdo de Vasconcelos, esposa do sr. general José de Melo Pereira de Vasconcelos.

Faleceu no dia 23 do corrente, nesta cidade, donde era natural a sr.ª D. Gertrudes Mariana do Rego Chagas, de 77 anos, solteira.

A extinta era irmã da sr.ª D. Carlota Adelina do Rego Chagas e do sr. coronel Artur Octavio do Rego Chagas.

A's familias enlutadas o «Povo Algarvio», envia sentidas condolências.

VENDE-SE

O direito a metade dum prédio urbano situado na Rua José Pires Padinha, n.º 8 em Tavira, fronteiro ao Jardim Publico e composto de 1.º andar com 8 boas divisões, bom quintal e terraço e ainda com lojas de rendimento.

Trata Dr. Moura Diniz—Travessa Zacarias Guerreiro, n.º 10 (Largo da Palmeira)—Tavira.

VENDE-SE Uma courela de terra nas (Varzeas dos Peões) no sitio da Asseca e duas moradas de casas na Rua das Olarias, n.º 8 e 8-A, nas mesmas casas se diz. Vendem-se baratas por efeitos de retirada.

CASA Vende-se uma na Rua Candido dos Reis n.ºs 77, 75, 73 e 71 de policia com altos e 3 baixos, quintal com poço de água.

Quem pretender dirija-se a Manuel Barradas, Rua da Liberdade.

PRENSA Para iagar de azeite e demais utensilios, vende-se.

Quem pretender dirija-se a João Manuel—Adêga da Rua dos Pelâmes—Tavira.

PROPRIEDADE Vende-se no sitio da Campina, freguesia da Luz, denominada a *Horta do Cabo Coelho*. Quem pretender dirija-se a Custodio Martins Costa, na mesma freguesia

PROPRIEDADE Arrenda-se «A Mesquita»—sitio de Vale Formoso. Trata-se na farmacia Simplicio.

VENDE-SE Ou arrenda-se uma morada de casas com 1.º andar e rés do chão. Compõe-se de 7 divisões com quintal, na Venda Nova. Trata João do Nascimento—Cacela.

“Petromax” NOVO MODELO

Indispensável para as vossas férias no campo ou nas praias.

Não necessita alcool para acender, tão fácil de manejar como um interruptor da Luz eléctrica.

100 velas, consumo de 1 litro de petrolio em 24 horas
Esc. 145\$00

200 velas, consumo de 1 litro de petrolio em 18 horas
Esc. 190\$00

300 velas, consumo de 1 litro de petrolio em 12 horas
Esc. 220\$00

Visite a nossa casa e peça uma demonstração para verificar como é simples o funcionamento e agradável a luz deste novo candieiro.

Cunha & Dias, Limitada
8—Rua da Liberdade—10—TAVIRA

Fogão HIPOLITO

Construção perfeita

A máxima segurança

Funcionamento impecável

Consumo minimo

Esc. 40\$00

VENDE:

Cunha & Dias, Limitada
8—Rua da Liberdade—10—TAVIRA

Francisco de Paula Peres
—
Madeiras e Ferragens
—
Artigos Funerarios
—
Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A
TAVIRA

Cunha & Dias, L.^{da}
8 - RUA DA LIBERDADE - 10
TAVIRA
—
Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços
—
Condições especiais
para revendedores

Músicas-Instrumentos

PARA
Banda, Orquestra, Tuna e Jazz

O MAIOR SORTIDO AOS MELHORES PREÇOS

Pianos, Accordéons, Harmonios
e Concertinas

Tudo quanto diz respeito a música encontra-se na casa

OLÍMPIO MEDINA

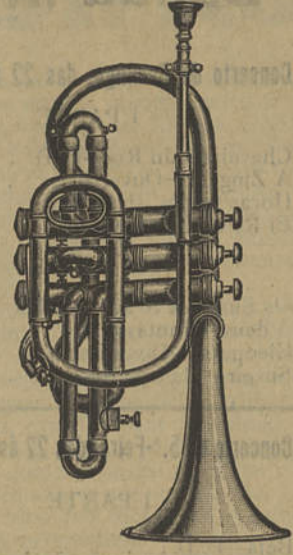
Rua Visconde da Luz, 36-1.º

COIMBRA

Fornecedor da Banda Municipal de Tavira

PEÇAM CATALOGOS

CONSULTEM PREÇOS



Paulino & Graça, L.^{da}
RUA JOSÉ PIRES PADINHA
TELEFONE N.º 41
TAVIRA

Os melhores
Artigos de Merceria
Excelentes
Chás e Cafés
Puro
Azeite do Alentejo
Lindas
Louças
Finos
Vidros
Bons
Talhores
Duráveis
Esmaltes e Ferros de engomar
Gostosa
Confeitaria
Saborosos
Licores e Vinhos do Porto
Chique
Papel de Cartas
Variados
Brinquedos
Escolhida
Perfumaria das marcas—NALY,
BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-
PAS, etc...
Sabonetes—Loções—Rouges
Batons—Pós de Arroz
Pastas Dentífricas
Cremes Dentífricos, etc...
Apreciáveis
Descontos aos Revendedores
Módiicos
Preços

Senhores Algarvios a grande fábrica de **CERAMICA DO ALGOZ**

está em plena marcha e pode fornecer anualmente

Dois milhões de telhas

dos tipos «MARSELHA», «IBERICA», «MINHOTA» e «PORTUGUESA»,

e **Seis milhões de tijolos**

de todos os tamanhos e formatos, de qualidade igual à melhor
que se produz no Paiz, e a preços sem possível concorrência.

Construa a sua casa com paredes de tijolos, cubra-a com telha, substitua a
telha de canudo das antigas casas por telha «Marse-
lha», evitando com isto muitas arrelias e constantes
despesas de conservação. Consulte qualquer revendedor do artigo ou dirija-se à
Fábrica do Algoz, telefone n.º 2, ou ao deposito de Faro, rua de Santo António, tele-
fone n.º 231, ao deposito de Portimão, Praça do Municipio, telefone n.º 128 ou ainda à
Séde da

Companhia das Fábricas Ceramica Lusitania

RUA ARCO DO CEGO N.º 88-LISBOA, que é

Proprietaria de 12 fábricas de productos ceramicos

produzindo especialmente azulejos, tubos de grés, tijolos refratarios e outros materiais para construção, e louças em faiança e em porcelana para mesa, cosinha e instalações electricas.

Anunciar no
"Povo Algarvio"
é ter a certeza de exito

PHILCO

O MELHOR RECEPTOR
DE RADIO



Som incomparavel
Fama mundial

Sub-agente em Tavira:

Francisco Antonio Padinha Raimundo

O "POVO ALGARVIO" vende-se em Faro e Oihão nas Livrarias A. S. CAPELA

J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

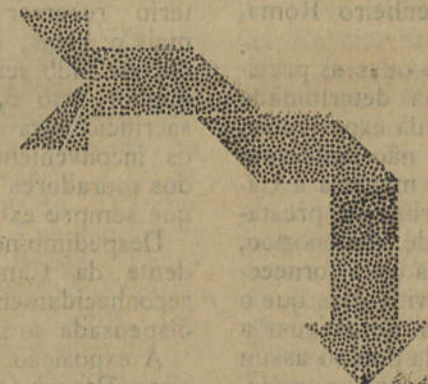
PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores
produtos pelos pro-
cessos mais modernos

Londres - Salão

Rua da Liberdade, 52

TAVIRA



Alfaiataria Militar e Civil

DE

Manuel Lopes